



ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TARUMÃ - AÇU, REALIZADA EM NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO.

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA e sala virtual na plataforma TEAMS, com início às 9h:15, foi realizada a 20ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu - CBHTA, onde foi discutida a seguinte pauta: **1. Atualizações do Plano de Bacias (SEMA); 2. Apresentação da Nova Diretoria em Diário Oficial; 3. Capacitação e Cursos – PROGESTÃO 2024; 4. ERCOB Norte 2024; 5. Informes; 6. O que houver. Participaram remotamente os seguintes Conselheiros:** Ana Maria Scognamiglio (Presidente do CBHTA); Jesseh Rodriguez (SUFRAMA); Semy Alves (Águas de Manaus); Ewerton Cruz (Semed); Cleber Mota (Semmas Clima); Gilberto Ribeiro (Flamanal); Dianna Grandal (Recofarma Indústria da Amazônia); Eline Trindade (Sepa/Sepror); Solange Damasceno (CRBIO-06); Ayub Borges (Sema); Fabíola Bento (Crea-AM); Yago Rocha (Sema); Sergio Bringel (CRQ XIV); Flávio Wachholz (UEA); Aldenira Oliveira (CR de Biologia); Giovanna Maués (AmazonasTur); Márcio Silva (INPA) e Eugênio Batista (Sema). **Participaram os seguintes convidados (0). Justificaram a ausência:** Ana Karoline (Solar/Coca-Cola); Ziomar Costa (IPAAM); Cristina Pietzsch (Recofarma); Aleksandro Andrade (UEA); Jadson Maciel (Remada Ambiental) e Jó Fernandes (Mata Viva). **Instituições Ausentes:** ACAMDAF; CAAMA; COIAB, ELETROBRÁS; EMBRAPA; ERAM; FAMETRO; FIEAM; FVA; IDAM; IFAM; INCRA; INFRAERO; MARQUISE; PMM; SARES; SEDUC; SEMMAS e SIPAM. A reunião foi iniciada pela Sr.^a **Ana Maria (Presidente CBHTA)**, deu início a reunião desejando boas vindas às instituições presentes e passou a palavra para o **Sr. Jesseh Rodrigues (Suframa)**, que iniciou sua fala sobre a ATA da 19ª Reunião Ordinária, mostrou para as instituições o documento contendo 18 laudas. Perguntou se haviam objeções, não havendo, todos votaram a favor, a **ATA da 19ª foi aprovada**. **1.** Passou a palavra para o Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, sobre a pauta

35 de Atualizações do Plano de Bacias, que informou aos demais que ainda estão na
36 fase de contratação em convênio com a UEA. Semana passada saiu um novo parecer
37 do jurídico da UEA, pois o processo não está rodando na SEMA, já ocorreu uma
38 avaliação técnica. Ocorreu uma reunião com o Professor Carlossandro (UEA), onde
39 foi conversado para que o processo retorne à SEMA, para análises do que foi proposto
40 pelo jurídico da UEA e prosseguir com processo de elaboração do Plano de Bacias.
41 Destacou também que a estratégia de convênio com uma universidade fora do estado,
42 está acontecendo também com o Estado do Pará, que passa pelo processo de
43 elaboração de Plano de Bacia, e apresentam a mesma problemática em relação
44 valores altos ou empresas que não apresentaram propostas. Pontuou sobre a
45 complexidade de elaborar um plano, mas se diz esperançoso com a UEA para que se
46 os demais procedimentos e iniciar a execução da elaboração do Plano. O Sr. **Sergio**
47 **Bringel (CRQ XIV)**, pediu a palavra e perguntou: Se este comitê encaminhou
48 algum parecer, solicitação, documento para a elaboração para o Plano de
49 Bacia? O plano de bacia vai ser realizado sem que tenha alguma demanda ou
50 solicitação do comitê de bacia? O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, lembrou que o
51 termo de referência que está embasando todos os procedimentos, foi elaborado
52 no âmbito do comitê com seminários e oficinas para elaboração do termo de
53 referência, que partiu de dentro do colegiado. Agora caminhamos para
54 formalização de contratação de quem vai elaborar o plano e todos os produtos
55 que possuem previsões, dentro do termo de referência, para que sejam
56 submetidos a um grupo técnico de dentro do comitê que fará avaliações
57 pertinentes, até porque o plano será aprovado do âmbito do comitê, logo sendo
58 importante a participação de todos nas etapas do processo. A Sr^a. **Solange**
59 **Damasceno (CRBIO-06)**, perguntou: Houve um edital de convocação das
60 empresas? O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, respondeu que não conseguiram
61 chegar a este ponto de licitar, mas que foram enviando e-mails, ligações,
62 correspondências etc. Sabemos que neste processo, existe a parte de cotação
63 de preço, isso também não foi alcançado com as empresas nas quais foram
64 feitos os contatos. Dentre essas, a de Porto Alegre, que no momento vivia a
65 situação que o Brasil viu e muitas empresas foram desmobilizadas devido ao

66 ocorrido. Foram feitos outros contatos com outras empresas do Tocantins e
67 Paraná, mas não foram obtidos os devidos retornos. Com isso, foram
68 discutidos com a UEA, sobre a possibilidade, de desenvolver o Plano de Bacia.
69 Foi encaminhada o termo de referência para o corpo técnico da UEA, onde foi
70 feito uma avaliação do que poderia ser executado do que foi proposto e as
71 contribuições deles sobre o termo. A Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-06)**,
72 perguntou: Não foi feito uma carta-convite? O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**,
73 respondeu que não, pois a licitação precisa ter primeiro as cotações para ter
74 um preço de mercado, depois pode-se determinar qual seria a modalidade de
75 licitação se seria concorrência etc. A Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-06)**,
76 perguntou: A universidade federal foi contactada? O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**,
77 respondeu que até onde se sabe, não foi feito um contato com eles, nada
78 específico. A Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-06)**, lá atrás, quando
79 pensamos neste processo, 2017, 2018, nosso desejo era que fosse com uma
80 empresa ou instituição do estado do Amazonas, pois sabemos do bioma
81 diferenciado que nós temos, seria mais real se fosse algo de uma instituição
82 da região amazônica. Se dispôs a indicar empresas, deixou a proposta em
83 aberto. O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, pontuou que foi positiva o ponto de vista
84 da conselheira, pois é sempre bem-vinda as contribuições dos membros. A
85 Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-06)**, mencionou a algumas instituições,
86 como a ABHA e Peixe vivo, ambos trabalham com planos de bacia e possuem
87 expertise. O Sr. **Márcio Silva (INPA)**, perguntou se houve
88 consulta/participação do INPA no plano de bacia? Deu continuidade à sua
89 fala relatando que o INPA possui mais de 100 pesquisadores, dedicados há
90 anos de pesquisas, inclusive, na área do Tarumã. Frisou que o instituto tem
91 4 focos principais de pesquisa: Foco da Biodiversidade com 25 grupos de
92 pesquisar. Foco de dinâmica ambiental com 11 grupos de pesquisas.
93 Sociedade, ambiente e saúde com 9 grupos de pesquisas e Tecnologia e
94 inovação com 2 grupos de pesquisas. Colocou-se à disposição para contribuir
95 com o plano. O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, agradeceu e pontuou que todas as
96 instituições que fazem parte do comitê, serão consultadas a época de

97 levantamento de dados e quais estudo já foram feitos ou estão sendo
98 realizados. Se for feito por convênio com a UEA, acredita que será feita uma
99 análise em com cada instituição que seja do comitê. O Sr. **Jesseh Rodriguez**
100 **(SUFRAMA)**, perguntou se já existe algum cronograma de trabalho? O Sr.
101 **Ayub Borges (SEMA)**, respondeu que o processo se encontra na fase de
102 formalização de convenio, com isso, aguarde-se o retorno do documento da
103 UEA, que foi ajustado, pois antes estava como uma Contratação de Empresa,
104 mas agora como vai ser um Convênio, muda o escopo de dentro do termo de
105 referência, que no caso será chamado de plano de trabalho, já acompanha,
106 inclusive, termo de convênio, com cláusulas, obrigações de SEMA, UEA e as
107 demais instituições que entrarão no convênio. Com isso, estão aguardando o
108 retorno do processo da UEA para ver o que está sendo proposto para
109 elaboração do plano. O Sr. **Gilberto Ribeiro (Flamanal)**, pontuou sobre o que
110 escutou no decorrer da reunião. Que seria melhor procurar uma empresa que
111 conheça o Amazonas, pois aqui temos ciências, temos pesquisas, tecnologia.
112 Relatou que há anos batalha para trazer vida ao Igarapé do Gigante, e não vê
113 outra saída a não ser aproveitar as pesquisas para que possam estar
114 envolvidos neste plano. **2.** O Sr. **Jesseh Rodriguez (SUFRAMA)**, deu
115 continuidade à reunião e pontuou com os demais sobre publicação da Nova
116 Diretoria do Diário Oficial e compartilhou o documento que contém nome,
117 número e e-mail dos membros, no grupo do Comitê. **3.** Passou a palavra para
118 o Sr. **Eugênio Batista (Sema)**, que explicou sobre os cursos proposto em
119 pauta, dentro do Progestão, faz parte do plano de capacitação em recursos
120 hídricos e saneamento básico, onde foi aprovado, inclusive, na 58º Reunião
121 Do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, deliberação Nº 10, de 6 de março
122 de 2024. O título do curso é A Atuação dos Comitês de Bacia e Do Conselho
123 Estadual de Recursos Hídricos - Práticas e Procedimentos. A capacitação é
124 fundamental para os membros do Comitê, assim como também, para apoiar
125 e orientar os processos em andamento do comitê de informação, o Comitê do
126 Puraquequara. O objetivo deste curso é fortalecer a atuação dos membros,
127 para garantir que todos tenham o entendimento claro e atualizado sobre

128 melhores práticas e procedimentos que possuem os comitês de bacias
129 hidrográfica e do Conselho Estadual de Hídricos. É uma capacitação crucial
130 para que melhore a governança, gestão integrada e a tomada de decisão no
131 âmbito dos recursos hídricos, considerando os desafios específicos que
132 enfrentamos em nossa região. Para o Comitê do Rio Tarumã-Açu, o curso,
133 representa uma oportunidade de revisão e aprimoramento, pois sabemos que
134 os membros precisam procurar as atualizações das leis que são atualizadas.
135 Para o Puraquequara, vai ser um suporte valioso na estruturação, para que
136 comecem suas atividades com uma base sólida e capacitada. Pediu para que
137 todos possam vir a participar dos cursos, incluindo sociedade civil. A Sr^a.
138 **Solange Damasceno (CRBIO-06)**, parabenizou ao Sr. Eugênio Batista
139 (SEMA). Sugeriu sair “de casa”, pois ao participar dos fóruns Nacionais dos
140 Comitês de Bacias, e a discussão nas plenárias é sobre precisar falar para
141 outros, divulgar e não reter só para esta pasta. As capacitações precisam ser
142 divulgadas, pois nós já sabemos destas informações, mas há quem não. Levar
143 também para o âmbito político partidário, pois quando chega lá, isso nos
144 enfraquece. Sabemos que passam coisas dentro da esplanada dos ministérios,
145 a nível governamental, do qual não estamos conscientes. O Sr. **Ayub Borges**
146 **(SEMA)**, complementou sobre a importância das capacitações EAD ou
147 Presenciais, neste caso, podem submeter através de ofício à SEMA, para que
148 possa ser feito uma previsão de passagem ou inscrição em algum evento ou
149 curso, para que seja disponibilizado aos membros que queiram se capacitar.
150 Reforçou que é essencial a capacitação de todos para melhorar as pautas das
151 reuniões e que não fiquem somente nos mesmos assuntos. O intuito é que
152 todos participem, comunidade civil, setor das indústrias. O Sr. Eugênio Lima,
153 está sempre compartilhando cursos, vamos participar. O Sr. **Eugênio Batista**
154 **(Sema)**, pontuou que as capacitações que são oferecidas pela SEMA, possuem
155 uma divulgação extensa. Logo mais teremos tais divulgações nas mídias
156 sociais para que se alcance a sociedade civil. Podem me procurar no WhatsApp
157 (92) 99387-3260 ou via e-mail: capacitacaoprogestao.sema@gmail.com.
158 Agradeceu a participação de todos e se colocou à disposição. **4.** O Sr. **Jesseh**

159 **Rodriguez (SUFRAMA)**, prosseguiu a reunião sobre o ERCOB, a previsão é
160 que ocorrerá na primeira semana de dezembro, dia 4 ao dia 9. Estamos nos
161 articulando para ir ao evento junto com os conselheiros e diretores dos comitês
162 de bacia da região norte. Será realizado em Tocantins. Insisto para que todos
163 possam nos acompanhar, com isso, vejam suas condições para que possam ir
164 em peso. A ideia do ERCOB, é que todos os comitês participam, pois com esses
165 encontros, existe a troca de conhecimentos para que se possa evoluir e
166 alcançar o nível de imersão social. Importante também a participação das
167 instituições dedicadas ao tema da pesquisa, da gestão dos recursos hídricos.
168 Foi muito gratificante participar, principalmente, com os estudos
169 importantíssimo que nos fora apresentado, para que possamos entender todos
170 os problemas não apenas geológico da questão hídrica, mas social, questões
171 políticas relativas a gestão destes recursos, as formas que podemos contribuir
172 com a sociedade aprenda e desenvolva mecanismos inteligentes destes
173 recursos, pois estamos avançando para uma situação crítica. Podemos
174 observar que somos vulneráveis em termos sociais, econômico e ambientais é
175 o nosso ecossistema em relação ao movimento das águas. Quando fui à
176 campo, imaginei que o problema seria a cheia, mas quando fui na seca,
177 percebi que afeta tudo, questões de saúde, área escolar etc. Que possamos
178 nos mobilizar em prol disso, de conseguir soluções. 5. O Sr. **Sergio Bringel**
179 **(CRQ XIV)**, perguntou: O comitê do Tarumã tem algum documento relatando,
180 ao governo do estado, sobre a real situação da bacia? Caso seja feito um
181 pequeno relato, do km 30 ao Igarapé do Leão, contaminado. Nestes percursos
182 encontramos igarapés poluídos. Sobre isso, existe algum documento sobre
183 isso? Alguém foi notificado? Houve alguma providência? O Igarapé do
184 Tarumanzinho está branco de tanta poluição. A Bacia do Tarumã já alterou o
185 ph, a físico-química e com isso a química também e isso favorece a proliferação
186 de várias bactérias. Isso nos traz problemas de saúde. Peço que este comitê
187 faça um documento com a realidade dos lugares que citei, basta tirar foto. O
188 Sr. **Jesseh Rodriguez (SUFRAMA)**, compartilhamos da mesma preocupação.
189 Pontuou que nestas plenárias que temos, já nos foi apresentado

190 pesquisadores da UEA, que estão instalando sistemas de monitoramentos ao
191 longo da bacia que geram dados de boa qualidade que podemos nos ajudar a
192 compreender os problemas que ocorrem na bacia. Não sabemos se algo foi
193 disponibilizado. Em relação aos problemas graves na bacia, em relação a isso,
194 acredito que as ATAs produzidas com as contribuições dos membros, podem
195 ser documentadas e usadas para um alerta. Quanto a um documento ou
196 relatório, acredito que seja melhor criar um grupo com experts para que se
197 possa fazer algo e comunicar as autoridades, governo do estado e partes
198 interessadas, no caso, quem vive na bacia para que estejam alinhados com
199 boas práticas. O Sr. **Sergio Bringel (CRQ XIV)**, pontuou que existe um
200 relatório que foi entregue a secretaria de meio ambiente, em 2005 ou 2006,
201 falando sobre tais condições citadas acima. Mencionei a parte do estado, pois
202 a bacia é de domínio estadual que tem a competência legal, por isso não
203 mencionou a esfera federal. A Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-06)**, garantiu
204 que o governo do estado é sabedor e contém todas as informações, pois em
205 sua trajetória no comitê sempre estiveram juntos. O ministério público e o
206 tribunal de contas do estado, são sabedores, pois existem vários processos
207 sobre isso, inclusive, pleiteando a secretaria do meio ambiente e IPAAM.
208 Estamos o tempo todo falando sobre isso, já fiz vários documentos sobre o
209 assunto e outros membros também aqui. Deixo minha tristeza aqui com tudo
210 que estamos assistindo sobre nossa Amazônia. Falta de informação e
211 comunicação não foi. A empresa que for fazer o plano de bacia pode ter estas
212 informações, que são oficiais. E quando uma instituição chancela um TCC,
213 TESE, DISSERTAÇÃO, quer dizer que tal documento está credenciado para
214 qualquer órgão público, privado, fazer uso e fim dela, então comunicação não
215 falta. Décadas se passaram e nada foi feito, com isso, pessoas padecem, pois
216 moram próximos a rios e não podem pescar, não podem fazer o básico com
217 essa água. Por isso que a nível estadual e nacional, estamos discutindo e
218 levando a pauta de recursos hídricos, para que nossos representantes
219 políticos estejam nesta discussão, caso contrário, vamos perecer. O Sr. **Márcio**
220 **Silva (INPA)**, continuou na mesma linha de raciocínio da Sr. ^a Solange

221 Damasceno, sobre água para uso humano. Relatou que é pesquisador do INPA
222 e trabalha com água há mais de 20 anos. Em 2023, quando ocorreu a grande
223 estiagem, se entristeceu por não poder fazer nada. Entrou em contato com o
224 ministério do meio ambiente e se pôs a disponibilizar para fazer algo e não
225 obteve resposta. Com isso, entrou em um grupo do INPA, para que pudessem
226 fazer algo. Foram para Manacapuru, onde o prefeito os direcionou ao Sistema
227 de monitoramento e esgoto. Feito isso, fizeram uma campanha para que fosse
228 identificado a portabilidade de água para consumo humano na região. Em sete
229 comunidade que fomos, todos consomem água contaminada, os poços que
230 existem há anos, estão contaminados. Encontramos Manganês altíssimo,
231 condutividade 4.900cm, sabemos que água mineral contém, no mínimo, de
232 30cm a 50cm, e a comunidade consumindo. Não é só fazer um poço e entregar,
233 é preciso saber o que está sendo feito para estas pessoas. Outro ponto é que
234 o INPA desenvolveu de 2019 a 2023, implantou uma rede de monitoramento
235 hidrográfica na bacia do Educandos que é a única no Brasil no estilo
236 integrado. Propôs que em um momento oportuno poderia ser feito uma
237 apresentação desta rede de monitoramento, para que seja estendida ao
238 Tarumã ou para todo o município de Manaus. O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**,
239 devido a alguns pontos críticos que estão ocorrendo no estado, alguns órgãos
240 foram convocados, incluindo órgãos internos, a participarem de um programa
241 do TCE, que se chama Blitz TCE, onde eles chegam em um determinado órgão
242 com vários servidores do tribunal e fazem uma auditoria baseados em uma
243 temática, no caso da SEMA, foi sobre queimadas e está ação ocorreu também
244 no IPAAM. Logo após a visita, foi elaborado um relatório apresentado em uma
245 reunião com recomendações para unir forças e tomar decisões para fazer
246 atividades de combate a tudo isso que vem acontecendo no nosso estado. Feito
247 isso, mobilizamos também o governo federal para ajudar o estado, pois a
248 SEMA não possui corpo técnico para atuar em todo o estado, pois a logística
249 é complexa. Sabemos que a SEMA é órgão articulador destas políticas, logo,
250 não temos como bater de frente com todos estes ocorridos. Foram
251 mencionados os bombeiros e defesa civil, pois a logística é complicada e

252 sabemos que 97% dos incêndios são criminosos e esse levantamento é da
253 secretaria de inteligência do TCE. Todos os órgãos estão cientes, estão
254 participando dos comitês de crise e comitê técnico científico, formulado no
255 mês de agosto, criado no âmbito do governo do estado, onde se reúne todas
256 essas informações para tomada de decisões. Disponibilizou um link para os
257 membros acessarem o Painel do Clima, onde o governo sempre atualiza as
258 informações sobre atividade e ações. Além do painel de queimadas e focos de
259 calor, disponibilizam outros dados como monitoramento de qualidade da
260 água, águas subterrâneas, clima-tempo, qualidade do ar. E sobre este último,
261 em parceria com a Defesa Civil, submetemos o projeto pelo fundo Coreia, onde
262 conseguimos arrecadar equipamentos, como sensores de qualidade do ar.
263 Ainda em parceria com a Defesa Civil, estamos implantando em todos os
264 municípios do estado do Amazonas. Acessando o App Selva, já se pode
265 perceber que a rede estadual de qualidade do ar cresceu bastante em relação
266 ao ano passado, isso tudo com empenho do governo e através da SEMA
267 submetendo projeto para captar recurso, o que já é feito há bastante tempo.
268 O Sr. **Jesseh Rodriguez (SUFRAMA)**, agradeceu a fala do Sr. Ayub Borges.
269 Pediu para que, se possível, alguém pudesse compartilhar o link da Defesa
270 Civil, o qual permite acesso às previsões em relação aos movimentos das águas
271 (cheia, estiagem e cotas). Através deste link, ainda, podemos ver que a cada 2
272 meses eles enviam relatórios completos com todas as bacias hidrográficas
273 informando o movimento das bacias. O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, informou
274 ainda sobre o Painel do Clima, que podemos encontrar sobre a cota dos rios,
275 séries históricas, monitoramento etc. O Sr. **Jesseh Rodriguez (SUFRAMA)**,
276 Finalizou a reunião saudando a todos.

277

278 **APROVADA – 09 DE DEZEMBRO DE 2024**



279

280

Ana Maria Scognamiglio

Presidente do Comitê de Bacia do Rio Tarumã-Açu

ANEXO I

LISTA DE FREQUÊNCIA

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	NÚMERO PARA CONTATO
ALDENIRA OLIVEIRA DA SILVA	Conselho Regional de Biologia	aldenira.oliveirasilva@gmail.com	92981529961
ANA MARIA SCOGNAMIGLIO	Flutuante Peixe Boi	peixeboi.ana@hotmail.com	92991124444
AYUB BORGES MARQUES	Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/AM	amarques@sema.am.gov.br	92993063164
CLEBER MOTA DAMASCENO	Semmas Clima	cleber.semmas@gmail.com	92991657756
DIANNA GRANDAL DOS SANTOS	Recofarma Indústria do AM	disantos@coca-cola.com	92992991125
ELINE TRINDADE	Sepa/Sepror	elineengambiental@gmail.com	92982588242
EUGÊNIO DE LIMA BATISTA	SEMA - AM	euglima28@gmail.com	92993873260
FABIOLA BENTO DE ANDRADE	CREA-AM	fabiolatavaresbento@gmail.com	92993233485
FLAVIO WACHHOLZ	UEA	fwachholz@uea.edu.br	92984445383
GIOVANNA MAUES	AMAZONASTUR	GIOVANNA.T.MAUES@OUTLOOK.COM	92 992061911
SEMY ALVES FERRAZ	Águas de Manaus	semy.ferraz@aguasdemanaus.com.br	92982640305
SERGIO ROBERTO BULCÃO BRINGEL	CRQ XIV	sergioBringel.srb@gmail.com	92 999810214
SOLANGE BATISTA DAMASCENO	Titular CRBIO-06	bio.solange@yahoo.com.br	(62) 99669-1736
EWERTON CRUZ DO NASCIMENTO	SEMED-Manaus	Ewerton.nascimento@semed.manaus.am.gov	92 – 99908-6369
YAGO ROCHA GARCÊZ	SEMA	eng.yagogarcez@gmail.com	(92) 9 9427-3404

286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298

299

300

301

302

ANEXO II REGISTRO FOTOGRÁFICO

303



20a RO CBHTA 09 09 2024



10a RO CBHTA 09 09 2024

304

305

306

307

308



20a RO CBHTA 09 09 2024



20a RO CBHTA 09 09 2024



20a RO CBHTA 09 09 2024



20a RO CBHTA 09 09 2024

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

Av. Mário Ipiranga Monteiro, 3280 - Parque 10 de Novembro - CEP: 69.050-030 Manaus – AM
Contato: comitetarumaacu@yahoo.com.br – Fone: (92) 3659-1810